



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00028
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Pompéia
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 287/2020 CES “D” Aprovado em 30/09/2020 Comunicado ao Pleno em 07/10/2020

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 458/2019-GDS, protocolado em 15/10/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, oferecido pela FATEC Pompéia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 02-03.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi recredenciado pelo Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE/GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de 07 anos.

O Curso teve sua última Renovação de Reconhecimento por meio do Parecer CEE 355/2015 e Portaria CEE/GP 318/2015, publicada no DOE de 25/07/2015, pelo prazo de 5 anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES em 24/10/2019, os Especialistas, Profs. Paulo Roberto Arbex Silva e Rubens André Tabile foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 114. A visita *in loco* foi agendada para o dia 28/11/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/01/2020 e, em decorrência da confirmação do pagamento dos Especialistas por parte da IES ter ocorrido em 14/08/2020 e, somente nessa data, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

#### Atos Legais

**Renovação do Reconhecimento do Curso:** Parecer CEE 355/2015 e Portaria CEE/GP 318/2015, publicada no DOE de 25/07/2015, pelo prazo de 05 anos.

**Responsável pelo Curso:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marisa Silveira Almeida Renaud Faulin, Doutorado e Mestrado em Agronomia pela USP; Graduação em Agronomia pela UFSM. Atualmente é Coordenadora do Curso de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão da Fatec Shunji Nishimura de Pompeia-SP. Professora universitária concursada da Faculdade de Tecnologia de Pompeia – Fatec - Shunji Nishimura na área de agricultura, nas disciplinas de Laboratório de Agricultura de Precisão II, Tópico Especial em Agricultura de Precisão, Manejos Agrícolas de Solo e Semeadura, Monitoramento de Pragas e Doenças. Atuou quatro anos e dez meses na diretoria acadêmica da Fatec Shunji Nishimura dos cursos superiores de Mecanização em Agricultura de Precisão e BigData no Agronegócio. Atua principalmente nos seguintes temas: fitossanidade, fisiologia e bioquímica fitopatológica, investigação da variabilidade espacial e temporal de doenças de plantas, sistema de previsão de doenças e agricultura de precisão. Professora de Ensino Superior no curso de Agronomia na Faesb em 2008 e 2009. Professora de Ensino Superior no curso de Agronomia na Esapp em 2011 e 2012.

#### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento</b>	<b>Manhã:</b> das 08h às 11h40min de segunda a sexta-feira <b>Noite:</b> das 19h20min às 23h de segunda a sexta-feira
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos
<b>Carga horária total do Curso</b>	<b>2800 horas</b>
<b>Número de vagas oferecidas</b>	<b>Matutino:</b> 40 vagas, por semestre <b>Noturno:</b> 40 vagas, por semestre
<b>Tempo para integralização</b>	<b>Mínimo:</b> 6 semestres

	<b>Máximo:</b> 10 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Classificação em Processo Seletivo realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	Manhã - 08	40	Expansível para 50
	Noite - 08	40	Expansível para 50
Laboratórios	13	20	Tecnologia Mecânica Hidráulica Química Fitossanidade Informática (3 Laboratórios) Solos Nematologia Tecnologia de aplicação de defensivos Tecnologias em Agricultura de Precisão Tratores agrícolas Cento de Línguas
Apoio	10		Biblioteca Cantina Anfiteatro Estufas Estufa de secagem de cereais Horta Área para prática de manipulação de máquinas agrícolas Área de campo iluminada Campo experimental Campo experimental
Outros (listar)	08		Oficina mecânica de manutenção de máquinas agrícolas Oficina de manutenção industrial e elétrica Depósito de insumos agrícolas Estacionamento Portaria Alojamento de Professores Abrigo de combustível Lavador de máquinas

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 187          Volumes: 1597
Periódicos	29 Títulos
Videoteca/Multimídia	Títulos: 29          Volumes: 219
Teses	Títulos 5    Volumes 6
Outros	Dissertações 7 títulos e 7 exemplares
Sítio na WEB que contém detalhes do acervo	<a href="https://sites.google.com/fatecpompeia.edu.br/new/biblioteca">https://sites.google.com/fatecpompeia.edu.br/new/biblioteca</a>

### Corpo Docente (Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
Alexandre de Moura Guimarães	Doutorado, Mestrado e Graduação em Agronomia pela UNESP	H	Fitossanidade
			Experimentação Agrícola
Allan Lincoln Rodrigues Siriani	Especialização em Agricultura Orgânica pela UNYLEYA; Especialização em MBA - Gestão de projetos e processos organizacionais pelo CEETEPS; Graduação em Mecanização em Agricultura de Precisão pela FSNT	H	Segurança do Trabalho
André Gustavo de Andrade	Doutorado, Mestrado e Graduação em Agronomia pela UNESP	H	Fundamentos de SIG
			Sensoriamento Remoto
			Laboratório de Agricultura de Precisão II
Dario de Almeida Jané	Doutorado em Engenharia Mecânica; Mestrado em Engenharia de Produção; Especialização em Qualidade e Produtividade e Graduação em Engenharia Mecânica – todos pela UNIFEI	H	Desenho Técnico
			Tecnologia Mecânica

			Hidráulica automotiva
Edson Massao Tanaka	Mestrado em Agronomia pela UNESP; Graduação em Engenharia Agrônômica pela ESAPP	H	Operação de Máquinas de Precisão II
			Máquinas Agrícolas III
Eloíza Martins Primo Capeloci	Doutorado em Linguística pela UFSCAR; Mestrado em Letras pela UNESP; Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva pela UNESP; Especialização em REDEFOR - Língua Portuguesa pela UNICAMP; Graduação em Pedagogia pela UNESP; Graduação em Letras – Espanhol pelo UNIVEM; Graduação em Letras - Português e Inglês pela UNIFAI	H	Comunicação e Expressão
			Inglês I
			Inglês II
Élvio Brasil Pinotti	Doutorado e Mestrado em Agricultura pela UNESP; Graduação em Agronomia pela UNESP	H	Máquinas Agrícolas I
Fernando Nicolau Mendonça	Mestrado em Agronomia pela UNESP; Especialização em Geoprocessamento em Gestão Urbana e Cadastramento Rural pelo UNILINS; Graduação em Engenharia Cartográfica pela UNESP	H	Posicionamento por Satélite
			Laboratório de Posicionamento por Satélite
Gustavo Di Chiacchio Faulin	Doutorado em Fitotecnia pela USP; Mestrado em Agronomia pela USP; Graduação em Agronomia pela UFSM	I	Laboratório de Agricultura de Precisão I
Hannes Fischer	Doutorado e Mestrado em Física pela USP; Graduação em Física pela UFSC	H	Física
João Ricardo Favan	Doutorado e Mestrado em Ciência Florestal pela UNESP; Especialização em Tecnologia de Informação em Saúde pela UNESP; Graduação em Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios pela FATEC-BT	H	Informática Básica
José Antonio Brandão Bonadio	Especialização em MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais (EaD) pelo CEETPS; Graduação pela UNESP	H	Máquinas Agrícolas II
José Vitor Salvi	Mestrado em Agronomia; Especialização em Investimento Gestão Agroindústria Sucroalcooleira; Graduação em Engenharia Agrônômica – todos pela USP	H	Custo Operacional
			Logística em Mecanização
			Tecnologia de Agricultura de Precisão
			Operação de Máquinas de Precisão I
Luís Eduardo Rissato Zamariolli	Mestrado em Agronomia pela UNESP; Especialização em Manejo do Solo pela USP; Graduação em Agronomia pela UEL	H	Fertilidade do Solo e Adubação
			Produção Vegetal II (Principais Culturas)
Luiz Atílio Padovan	Mestrado em Agronomia pela USP; Graduação em Agronomia pela FAEF; Graduação em Ciências Licenciatura Plena pela UNIMAR	H	Tratores Agrícolas I
			Tratores Agrícolas II
Marçal Luiz Bissoli	Mestrado em Ciência da Computação pela UNIVEM; Especialização em Álgebra Linear I; Especialização em Funções de Uma Variável Complexa – ambos pela USP; Especialização em Matemática Álgebra pela FCLA; Graduação em Matemática pela FAFIT	H	Matemática
			Geometria Analítica
Marisa Silveira Almeida Renaud Faulin	Doutorado e Mestrado em Agronomia pela USP; Graduação em Agronomia pela UFSM	H	Tópico Especial em Agricultura de Precisão
Mirian Maya Sakuno Suenaga	Doutorado e Mestrado em Ciências Agrárias pela KYOTO UNIVERSITY; Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Química pela UFPR	H	Química Geral e Quantitativa
Renata Bruna dos Santos Coscolin	Doutorado, Mestrado e Graduação em Agronomia pela UNESP	H	Produção Vegetal I (Fitotecnia Básica)
Susi Meire Maximino Leite	Doutorado e Mestrado em Ciências Biológicas e Graduação em Engenharia Florestal – todos pela UNESP	H	Tecnologia de Aplicação de Insumos Agrícolas
			Fundamentos de Agricultura de Precisão
Tânia Cristina Impocetto Marcheti	Doutorado e Graduação em Psicologia pela UNESP; Mestrado em Educação Administração e Comunicação pela UNIMARCO	H	Gestão de Pessoas
			Ética Profissional e Meio Ambiente

Tiago José Goulart	Especialização MBA em Gestão Empresarial pela FIA; Graduação em Engenharia Elétrica pela USP	H	Tecnologia de Agricultura de Precisão
			Eletrônica e Eletrotécnica Automotiva
Tsen Chung Kang	Doutorado pela Carnegie Mellon University, CMU, Estados Unidos; Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP; Graduação pela USP	H	Eletrônica e Eletrotécnica Automotiva
Vânia Regina Alves de Souza	Doutorado em Educação e Mestrado em Ciências da Informação – ambos pela UNESP; Graduação em Letras com Habilitação em Tradutor/Intérprete pela FIA	H	Comunicação e Expressão
			Inglês I
			Inglês II
Wilson Chagas Gouveia	Mestrado em Administração de Empresas pela UFC; Especialização em MBA em Agronegócios EaD pela USP; Graduação em Engenharia Elétrica pelo MACKENZIE	H	Administração da Produção Agrícola
			Ética Profissional e Meio Ambiente
			Marketing

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

(Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	3	12
Mestre	7	28
Doutor	15	60
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

A Deliberação CEE 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, estabelece:

*Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

*§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.*

Cabe ressaltar que a AT, com o intuito de consubstanciar os dados da documentação apresentada com o acima disposto, após questionamento ao CEETEPS, em situações análogas, obteve a resposta de que os professores são contratados por Concurso Público, cuja Deliberação CEETEPS 9/2015 estabelece critérios como exame de conhecimentos específicos; exame didático e prova de títulos. Esclarece que para professor da disciplina básica é necessário ser graduado ou titulado na área da disciplina e possuir titulação de mestre ou doutor. Entretanto, no tocante aos professores de disciplinas profissionalizantes, o CEETEPS alterna a condição para ingresso: ou ser possuidor de graduação e titulação em programas de mestrado e doutorado, sendo a graduação ou titulação na área da disciplina ou ter especialização e experiência profissional relevante por pelo menos 03 anos na área da disciplina.

Isto posto, depreende-se o não cumprimento pelo Edital à Deliberação CEE 145/2016, quanto à exigência da experiência profissional dos Mestres e Doutores, para as disciplinas profissionais.

Por fim, a Instituição comunica que será objeto de estudo a inserção de certificação e/ou declaração, atestando a experiência profissional para fins de composição de prontuário dos docentes e atendimento ao solicitado na respectiva Deliberação deste Colegiado.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar administrativo	2
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	2
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	3

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2019/2	40	40	107	185	2,68	4,63
2019/1	40	40	133	209	3,33	5,23
2018/2	40	40	89	189	2,23	4,73
2018/1	40	40	108	215	2,70	5,38
2017/2	40	40	125	185	3,13	4,63
2017/1	40	40	129	214	3,23	5,35
2016/2	40	40	111	209	2,78	5,23
2016/1	40	40	152	238	3,80	5,95
2015/2	40	40	121	168	3,03	4,20
2015/1	40	40	150	262	3,75	6,55

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados					
	Ingressantes		Demais séries		Total	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2019/1	40	40	217	266	257	306
2018/2	40	40	169	224	209	264
2018/1	40	40	156	223	196	263
2017/2	40	40	151	206	191	246
2017/1	40	40	149	203	189	243
2016/2	40	40	154	191	194	231
2016/1	40	40	150	179	190	219
2015/2	40	40	151	181	191	221
2015/1	40	40	136	179	176	219

Semestre	Egressos	
	Matutino	Noturno
2019/1	16	26
2018/2	20	30
2018/1	16	19
2017/2	14	17
2017/1	17	15
2016/2	17	18
2016/1	07	20
2015/2	18	22
2015/1	14	19

### Matriz Curricular

1º Semestre	HA	CH
Produção Vegetal I (Fitotecnia Básica)	6	120
Fundamentos de Agricultura de Precisão	2	40
Informática básica	2	40
Matemática Básica	4	80
Química Geral e Quantitativa	6	120
Inglês I	2	40
Comunicação e Expressão	2	40
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>480</b>
2º Semestre	HA	CH
Produção Vegetal II (Principais Culturas)	4	80
Física	2	40
Tratores Agrícolas I	4	80
Desenho Técnico	2	40
Tecnologia Mecânica	4	80
Inglês II	2	40
Geometria Analítica	2	40
Fertilidade do solo e Adubação	4	80
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>480</b>
3º Semestre	HA	CH
Máquinas Agrícolas I	4	80
Eletrônica e Eletrotécnica Automotiva	4	80
Fundamentos de SIG	4	80
Posicionamento por Satélite	4	80

Tratores Agrícolas II	4	80
Inglês III	2	40
Hidráulica Automotiva	2	40
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>480</b>
<b>4º Semestre</b>	<b>HA</b>	<b>CH</b>
Laboratório de Posicionamento por Satélite	6	120
Tecnologia de Agricultura de Precisão	4	80
Tecnologia de Aplicação de Insumos Agrícolas	4	80
Fitossanidade	4	80
Máquinas Agrícolas II	4	80
Sensoriamento Remoto	2	40
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>480</b>
<b>5º Semestre</b>	<b>HA</b>	<b>CH</b>
Administração da Produção Agrícola	2	40
Logística em Mecanização	2	40
Operação de Máquinas de Precisão I	6	120
Custo Operacional	2	40
Ética Profissional e Meio Ambiente	2	40
Laboratório de Agricultura de Precisão I	6	120
Máquinas Agrícolas III	4	80
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>480</b>
<b>6º Semestre</b>	<b>HA</b>	<b>CH</b>
Gestão de Pessoas	2	40
Experimentação Agrícola	4	80
Operação de Máquinas de Precisão II	6	120
Marketing	2	40
Segurança do Trabalho	2	40
Laboratório de Agricultura de Precisão II	6	120
Tópico Especial em Agricultura de Precisão	2	40
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>480</b>
<b>Total Geral</b>	<b>144</b>	<b>2880</b>
Formação Tecnológica	88	1760
Formação em Gestão	10	200
Formação Científica	20	360
Formação Humanística	12	280
Formação Integrada	14	280
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>2880</b>

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão possui carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, não consta o presente Curso – com essa nomenclatura específica – no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, mas sim, o Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão cuja carga horária mínima é de 2.400 horas.

A Comissão de Especialistas, em seu Relatório circunstanciado quando da análise ao atendimento às recomendações do último Parecer de Renovação de Reconhecimento do Curso, informa que: (...) *Consta no relatório que deveria providenciar (...) a inclusão do curso no Catálogo Nacional de Curso Superior de Tecnologia do MEC. Esta inclusão foi solicitada para o MEC por parte do Centro Paula Souza, porém ainda não houve resposta a respeito da inclusão. (...)*

#### **Da Comissão de Especialistas**

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 116 a 135.

A Comissão inicia analisando **a Contextualização do Curso, o Compromisso Social e a Justificativa apresentados pela Instituição de Ensino:**

*O curso em Mecanização em Agricultura de Precisão surgiu de uma parceria entre o governo do Estado e a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (FSNT – www.fsnt.com.br) que fornece fomento financeiro e de estrutura/manutenção. Esse aporte e integração entre*

*Fundação/alunos/sociedade, que é insistentemente trabalhada, tornou-se o principal pilar do curso. Regionalmente a Fatec – Pompeia dispõe de grande prestígio social, o que auxilia na boa empregabilidade dos egressos, baixa evasão e força política para angariar recursos, majoritariamente de instituições privadas parceiras da Fundação. Destaca-se a participação de grandes empresários ligados ao setor agroindustrial e autoridades nos eventos de colação de grau como o então governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alkmin. O curso tem uma grande inserção regional atraindo alunos principalmente da região central do Estado de São Paulo que por sua vez tem característica sócio econômica fortemente ligadas ao setor agrícola. Também são encontrados, em menor número, ingressos de MS, MT, PR, MG, RS, entre outros. Existe um programa de divulgação regional onde docentes e alguns discentes realizam palestras nas escolas de ensino médio, participam de feiras de profissões e fazem visitas guiadas a Fatec/FSNT. No período de vestibular a direção da Fatec e membros da Fundação recebem os familiares dos candidatos e apresentam a estrutura da unidade como e feita sua gestão e sobre a parceria público-privada Parte dos egressos costumam atuar na região de origem, mas foi constatado que vários passaram a atuar em âmbito nacional. Existe um controle de egressos feitos pela Fundação que entre outras coisas, auxilia na colocação e eventual recolocação profissional dos ex-alunos. Esses por sua vez tendem a retornar à instituição como colaboradores ou fornecendo vagas de estágio e empregos. Fica evidente a importância que a parceria Estado-Fundação tem para o bom funcionamento do curso e da instituição como um todo.*

**Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso e sua adequação,** a Comissão relata:

*Resumidamente, o objetivo do curso é formar profissionais que possam atuar no setor agroindustrial na área de máquinas seja manutenção como operação e atividades ligadas a agricultura de precisão. Esse objetivo é plenamente conquistado devido a grande proporção de atividades práticas presentes no curso e a disponibilidade de máquinas e equipamentos que, atualmente no Brasil, configuram o estado da arte. Os equipamentos de grande porte são, na maioria, cedidos por empresas parceiras na forma de comodato e substituídos com frequência. Isso possibilita acesso a variadas tecnologias e fornecedores ao longo do curso ampliando o rol de habilidades e conhecimentos práticos, tanto dos alunos como dos professores. Equipamentos menores e ferramentas são em grande parte doados provenientes de equipamentos de demonstração ou de programas de update. Essa atualização constante, principalmente para professores é um grande incentivador e cria um cenário propício a inovação tecnológica. Segundo a direção a grade curricular foi pensada em maximizar o acesso do aluno as atividades práticas especificando nas áreas de máquinas, operação e coleta de dados e geração de informações úteis para administração do setor. Ressaltando que se trata de um curso técnico o que incumbe em restrições de carga horária e limitação nas atribuições dos formados.*

A Comissão, a respeito do **Currículo com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar,** juntamente com análise da **carga horária,** informa:

*A organização curricular do curso contempla o desenvolvimento de competências profissionais e foi formulada em consonância com o perfil profissional almejado estando regulamentada segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. A carga horária adotada no curso, está regulamentada segundo a Portaria do MEC nº 10, de 28 de julho de 2006 e, segundo Proposta Pedagógica Curricular (PPC) fornecida pela instituição, pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais. Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para essa modalidade é exigida carga horária mínima de 2400 horas.*

*Posto isso, o Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão possui, segundo a Proposta Pedagógica Curricular, 2880 horas aulas divididas nas seguintes áreas de formação: Tecnológica (61%), Gestão (7%), Científica (14%), Humanística (8%) e Integrada (10%). Além disso são previstas as seguintes atividades complementares: 200 horas de Estágio Supervisionado e 200 horas de Trabalho de Graduação, contemplando assim o disposto na legislação.*

*Acrescenta-se que, ainda segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, foi analisando o currículo e formação dos docentes que atuam no curso, e constatou-se que todos possuem formação acadêmica exigida para docência no nível superior nos termos do Artigo 66 da Lei 9.394.*

Com relação à **Matriz Curricular,** a utilização de **Metodologias de Aprendizagem e Experiências de Aprendizagem diversificadas,** o **Projeto de Estágio Supervisionado** e o **Trabalho de Conclusão de Curso,** a Comissão assim se manifesta:

*Observou-se que a matriz curricular é objetiva e focada na área de formação tecnológica voltada ao planejamento, controle, execução de operações com máquinas agrícolas e ferramentas voltadas a agricultura de precisão. Tal enfoque somente é possível devido a*

grande oferta de máquinas e equipamentos provenientes de parcerias intermediadas pela Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (...). Essa é a principal diferença entre outros cursos técnicos voltados para esse setor e cursos de bacharelado como agronomia e engenharias que de forma geral são mais generalistas. Das competências esperadas as que tem maior impacto são diretamente relacionadas com as áreas de formação com maior carga horária do curso que é a de tecnológica e científica com 75% da carga horária total. São elas o planejamento, controle e execução das operações de mecanização da agricultura em todos os segmentos de produção agrícola; planejamento e execução da manutenção das máquinas e equipamentos da propriedade de acordo com normas técnicas; participação do planejamento dos projetos de mecanização agrícola na aquisição das máquinas e nos planos de utilização envolvendo regulagens, manutenção, usos e logística. Completam o curso as áreas de formação em gestão, humanística e atividades integradas que juntas somam 35% da carga horária que estão mais relacionadas com as competências de coordenação de equipe de trabalho; planejamento, controle e execução de planilhas de custos de produção visando a otimização do uso dos ativos das propriedades. Ressalta-se que o curso possui duas turmas, uma no período matutino e outra no período noturno e em função da diferença de perfil dos alunos há diferenças no perfil dos egressos. Entretanto não foi observada qualquer prejuízo na formação dos alunos em função do horário de aulas.

Observou-se que em função matriz curricular apresentar boa relação de aulas práticas e a disponibilidade de equipamentos de ponta (conforme relatado no item 2 e mostrado no anexo fotográfico) para essas atividades a transferência e principalmente a fixação de conhecimento dos professores para os alunos se mostrou efetiva. Eventuais alterações pontuais na matriz curricular são propostas frequentemente visando a transversalidade de temas e eventuais problemas de aprendizado decorrentes do perfil dos ingressos. Atividades extras de reforço e nivelamento principalmente em disciplinas básicas, que são posicionadas nos primeiros semestres, como matemática, física, geometria analítica são uma das propostas/ações tomadas pela coordenação. Para disciplinas profissionalizantes adota-se a participação de alunos-monitores. Constatou-se também a existência de atividades fora do horário normal de aula a fim de aumentar o acesso dos alunos a vivências práticas e disseminação de conhecimento. Atividades relacionadas a extensão com boa participação dos alunos também foi observada. Destaca-se organização de eventos e congressos científicos com participação de empresas e lideranças do setor. Tais atividades são abertas para a comunidade e incentivasse que os alunos façam parte da sua organização visando seu engajamento institucional, contatos profissionais e auxiliem na divulgação regional.

O estágio supervisionado é de caráter obrigatório e tem carga horária mínima de 200 horas. Majoritariamente é feito em empresas parceiras, mas também foram constatados alunos que optaram por fazer na própria instituição ou outras instituições de ensino superior. Geralmente esses alunos pretendem, posteriormente, fazer um curso de graduação ou seguir carreira acadêmica e vem no estágio uma oportunidade para se familiarizarem com isso. A administração é feita por um coordenador com carga horária de 7 horas/semanais que gerencia os contratos e parte dos contatos e dois orientadores que fornecem suporte aos alunos ambos com 2 horas/semanais. Todos os citados são professores do curso. Existe um programa de parcerias que é administrado entre a Fatec Pompeia, a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia e Empresas de Produtos e Serviços relacionadas ao setor agroindustrial. Tais parcerias, sendo a direção, vem crescendo e se consolidando a medida que novas turmas de egressos entram no mercado de trabalho. Atualmente existe mais de 90 empresas parceiras que auxiliam a unidade com produtos e insumos e vagas de estágio. Foram reportados casos de alunos que optam por fazer o estágio no exterior, esse geralmente são feitos em filiais de empresas brasileiras. Foram constatados ótimos índices de empregabilidade dos egressos, segundo relatos da direção superior a 90%, destacando-se frente a egressos de outros cursos tecnológicos e cursos de bacharelado/licenciatura.

O trabalho de conclusão de curso é de caráter obrigatório e pode ser feito em grupo e tem carga horária estimada de 200 horas. A coordenação é feita por um professor que é responsável por compilar as notas e coordenar as apresentações finais. Os demais professores do curso podem atuar como orientadores. Observou-se um bom nível de trabalhos publicados em periódicos e eventos científicos por parte dos professores, mesmo a pesquisa não ser um dos pilares da instituição. Essa dedicação a pesquisa tem caráter extra no currículo dos alunos, e propicia atividades extraclasse a fim de aprimorar os seus conhecimentos em áreas de interesse. Observou-se que os trabalhos realizados são bem distribuídos entre os professores e áreas do curso. As apresentações são feitas em período pré-estabelecido no calendário escolar e é incentivado que os demais alunos assistam.

**Ao avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos, a Comissão expõe:**

A forma de acesso ao curso em Mecanização em Agricultura de Precisão e por meio de classificação em processo seletivo – vestibular, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio. Foi realizado pela primeira vez no segundo semestre de 2012 e desde então são oferecidas 40 vagas semestrais no período matutino e 40 vagas semestrais no período noturno. A concorrência média para ingresso foi de, respectivamente, 2,8 e 4,7 candidatos por vaga. Para ambas o tempo para conclusão e de no mínimo 6 semestres e no máximo de 10 semestres. Na entrevista feita com o corpo discente foi observado um grande engajamento dos alunos para com o curso e a maioria se mostrou plenamente satisfeito e não foi demonstrado preocupação com a colocação profissional após a formatura. Entretanto foi relatado que a principal dificuldade encontrada são as disciplinas do 2 e 3 semestres, que são na maioria básicas de caráter teórico como física, geometria analítica, inglês ou básica especialistas como eletrônica, tecnologia mecânica, hidráulica. A dificuldade, tanto para alunos como docentes, está na falta ou na insuficiência de formação básica que deveria ser proveniente do ensino médio. Esse é o ponto onde existe a maioria das desistências daqueles alunos que não conseguem acompanhar o curso. Outro ponto levantando e a discrepância existente entre alunos de uma mesma turma. A casos da presença de alunos com curso superior em áreas correlatas na mesma turma de alunos que já terminaram o ensino médio a longo tempo. Isso cria uma dificuldade de nivelamento de conteúdo. Tal situação é de conhecimento da direção e coordenação e informaram que são feitas ações a fim de mitigar a disparidade e insuficiência na formação básica. Vencida essa etapa e como o aumento de disciplinas específicas os alunos tendem a se nivelar e motivar em terminar o curso. Foi relatado pela coordenação que é comum que os alunos não se formem no tempo mínimo, mas que há grade envolvidos em atividades extras. Os egressos são acompanhados pela Fatec, com o apoio da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia e ocorre desde a primeira turma. O acompanhamento propicia uma conexão entre os discentes, egressos e empresas do setor agroindustrial. Segundo relatado pela coordenação, existe um funcionário da Fundação responsável por fazer esse acompanhamento, auxiliar em processos seletivos e recolocação profissional.

A avaliação do PPC quanto à previsão de um **Sistema de Avaliação do Curso**, a Comissão expõe o que segue:

*Existe um programa implementado pelo Centro Paula Souza, que é mantenedor das unidades das Fatecs, em todas suas unidades que visa a avaliação semestral do curso pelos alunos. O processo é feito on-line e as informações são compiladas e discutidas pela coordenação, as reclamações ou sugestões de caráter geral são discutidas com todos os docentes que ministram aulas no curso. Casos onde exista o problema pontual com algum professor é providenciada uma reunião específica a fim de tentar sanar os problemas. Por parte da direção e coordenação foi informado que existe uma grande taxa de participação dos alunos. Durante a entrevista com os alunos, de forma geral, não foram constatados problemas com relação a condução do curso por parte da direção, coordenação e professores. Sugestões com relação a grade horária já eram de conhecimento da direção e estavam sendo discutidas, junto com outras propostas, nas reuniões de colegiado. Foi reportado por parte dos docentes a dificuldade em cativar a atenção dos alunos por um longo período de tempo. Os devaneios são frequentes o que motivaram a adoção de outras práticas de ensino em detrimento da expositiva. Projetos interdisciplinares e estudos dirigidos foram testados em disciplinas profissionalizantes em caráter experimental. Observou-se uma dificuldade ainda maior dos alunos a métodos construtivos. Eles não conseguiam acompanhar o conteúdo pela falta de experiências tarefas que demandavam planejamento e organização. Constatou-se uma grande dificuldade dos alunos em vencer as peculiaridades de trabalhos em grupos e interdisciplinares, e em vários casos falta de habilidades sociais. Isso ficou evidenciado pela relação interpessoal entre os alunos do curso de Mecanização em Agricultura de Precisão e o de BigData, que foi recém implantado na unidade.*

Quanto às **Atividades Relevantes** promovidas pelo Curso, a Comissão informa que:

*Desde o início das atividades do curso de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão da Fatec Shunji Nishimura de Tecnologia, diversas ações de ensino, pesquisa e extensão têm sido desenvolvidas, e que se mantém até os dias atuais. Podem ser citadas:*

*Atividades de Extensão: - Prestação de serviços à comunidade com a arrecadação de alimento entregue para clínica de reabilitação da cidade de Tupã em 2017; - Eventos beneficentes da APAE Pompeia: os alunos voluntariamente serviram as mesas destes eventos, nos anos de 2017, 2018 e 2019. -Páscoa Solidária: arrecadação e ajuda na distribuição de chocolates para a Páscoa solidária, promovida pela Prefeitura de Pompeia, nos anos de 2018 e 2019. - A recepção dos calouros com a presença de todos os gestores;*

*Atividades Científicas:*

*- O EncMAP (Encontro de Mecanização em Agricultura de Precisão) que está na oitava edição.  
- Feira Tecnológica do Agronegócio - FetecAgro: Esta feira iniciou-se no segundo semestre de*

2018, a fim de expor os trabalhos realizados na Unidade e realizar as avaliações dos trabalhos de graduação (TG). - Cursos de curta duração com capacitação em Agricultura de Precisão.

Em relação aos resultados relativos a **avaliações institucionais**, a Comissão esclarece que o referido Curso não passa por um sistema de avaliação geral como o ENADE, por ser único no Brasil. Não se justifica (...) do ponto de vista prático e econômico a criação de um exame nacional ou mesmo regional para um caso específico. (...)

Os **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** foram assim avaliados, pela Comissão:

*O uso de computadores como ferramenta de aprendizado é realidade em várias disciplinas do curso, principalmente aquelas ligadas a Administração e Agricultura de Precisão. Além disso, praticamente em todas as disciplinas é reforçado a importância dos alunos se manterem atualizados sobre o emprego das novas tecnologias, favorecendo a autonomia e educação continuada. Foi informado que aproximadamente 20% de toda a carga horária do curso (576 créditos de um total de 2880) são com atividades não presenciais. Também foi informado que os professores têm liberdade de aplicar metodologias não convencionais como o PBL (do inglês Problem Based Learning) e PL (do inglês Profound Learning) e houve algumas reuniões com especialistas no assunto para explicar os métodos.*

A Comissão, ao avaliar o perfil dos **Docentes e Coordenador do Curso**, considerando a Titulação; o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participam e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE 145/2016, expõe:

*A coordenadora do curso é a Profa Doutora Marisa Silveira Almeida Renaud Faulin. A professora Marisa é formada em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (2003), tem mestrado e doutorado em Agronomia (Fitopatologia) pela Universidade de São Paulo. O regime de trabalho na Fatec é Professor de Ensino Superior, referência III, grau C. É professora concursada na Fatec Pompéia e ministra as seguintes disciplinas: Laboratório de Agricultura de Precisão II, Tópico Especial em Agricultura de Precisão, Manejos Agrícolas de Solo e Semeadura, Monitoramento de Pragas e Doenças. Possui formação completa para exercer o cargo de coordenadora do curso, bem como para ministrar as disciplinas sob sua responsabilidade. Conta com o apoio de 2 (dois) auxiliares para docentes com a atribuição de ajudar, principalmente, em aulas práticas. No total do curso há 25 professores, sendo 4 (quatro) Especialistas; 7 (sete) Mestres e 14 (quatorze) Doutores, atendendo assim a Deliberação CEE 145/2016. Uma das recomendações feitas na última visita de reconhecimento do curso foi a de promover a qualificação dos docentes que possuíam apenas graduação. Frente a isso, atualmente todos os docentes que ministram aulas no curso possuem ao menos o título de especialista. No período de 2014 a 2019 nove docentes concluíram e/ou iniciaram uma pós-graduação tanto stricto como latus sensus.*

Ressalte-se que após a verificação das titulações dos docentes na Plataforma Lattes, o número de Especialistas passou a ser de 03 e o de Doutores 15.

Quanto ao **Plano de Carreira**, a Comissão apenas descreve as classes às quais os docentes pertencem, sem, entretanto, uma avaliação mais aprofundada.

A Comissão, em relação à Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**, explana que:

*O NDE do curso já funciona como previsto no PPC. É formado pela coordenadora do curso (...) e mais cinco professores (...). Não foi constatada a participação de representante discente e foi confirmado pela coordenadora que não está previsto no regulamento. A indicação dos representantes que compõe o NDE do curso é feita pelo colegiado com mandato de dois anos. As reuniões acontecem com convocação feita pela presidente do NDE em pelo menos duas vezes no semestre, ou de forma extraordinária quando houver necessidade.*

Sobre a **Infraestrutura**, a Comissão relata:

*A estrutura física da Fatec Pompéia é um dos pontos mais bem avaliados pelos especialistas. Um dos motivos dessa excelente estrutura física decorre de uma parceria muito bem sucedida com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, desde a criação do curso. Para o curso de Mecanização em Agricultura de Precisão estão disponíveis 8 salas de aula, todas climatizadas e com multimídia. Há 13 laboratórios didáticos para ministrar aulas práticas (hidráulica, química, informática, fitossanidade, centro de línguas, laboratório de agricultura de precisão e outros), contando também com uma área didática de campo com iluminação artificial, para ser usada em aulas do período noturno. Em relação a aulas práticas, com a ajuda da parceria com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, há disponíveis diferentes tratores e implementos, além de outros sensores e monitores que são de suma importância para o curso, como pode ser constatado no relato fotográfico anexo. Há ainda um anfiteatro com capacidade para 179 pessoas para realização de cursos e palestras para maiores públicos. Conta ainda com uma*

*oficina mecânica para máquinas agrícolas, onde são ministrados cursos de capacitação e aulas práticas. O acesso a internet do aluno é de forma livre e com a rede wifi funcionando de maneira muito satisfatória.*

Sobre a **Biblioteca**, a Comissão expõe:

*As instalações da biblioteca foram consideradas muito boas. Todas as obras estão devidamente catalogadas e classificadas. Os volumes ficam liberados para empréstimos, excetuando-se as obras de referência. O pessoal técnico-administrativo é composto por 01 bibliotecária e 01 auxiliar de biblioteca. Os serviços oferecidos são: consulta e empréstimo, acesso às redes e às bases de dados. Oferece também consulta ao acervo on-line, comutação bibliográfica, wireless, etc. Na biblioteca o aluno tem acesso livre aos livros e à internet. Na visita às instalações se verificou que o ambiente apresenta pontos de internet, com computadores; mesas para estudos em grupos e armários guarda-volumes. O espaço destinado a biblioteca foi considerado suficiente para atendimento dos alunos do curso.*

Em relação à **adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos disponíveis ao Curso**, a Comissão relata:

*O curso conta com Diretora de Serviço Acadêmico, Diretora de Serviço Administrativo, Auxiliar administrativo, Bibliotecária, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar Docente (2), Apoio para Multimídia e Estagiários (3). Foi mencionado que há dois auxiliares docentes, porém um deles está em processo de desligamento. Foi comentado pela coordenadora, bem como pelos professores do curso, a necessidade de mais alguns auxiliares docentes, pois a quantidade de aulas práticas são muito altas e os auxiliares podem colaborar de forma que melhore o aprendizado dos alunos. Foi constatado que a parte de estrutura física supre todas as necessidades, porém a parte de pessoal (mão de obra) pode ser melhorada em relação a mais contratações.*

Os Especialistas no tocante ao atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação de Reconhecimento do Curso assim se pronunciam:

*Na última visita feita por especialista para a renovação do reconhecimento do curso houve a solicitação da ampliação da biblioteca, tanto da estrutura física, do acervo e edições mais atualizadas, quanto de funcionários. Além do acesso a mais periódicos: A ampliação da Biblioteca foi realizada; o acervo foi ampliado e alguns livros inclusos no projeto pedagógico que possuíam novas edições foram comprados; não foi possível realizar a contratação dos dois funcionários visto que não houve abertura de concurso público por parte do Centro Paula Souza; o Centro Paula Souza não oferece o acesso à periódicos pagos, porém no Site da Fatec Pompeia há uma relação de títulos que podem ser acessados on-line gratuitamente:*

*<https://drive.google.com/file/d/1bWK6iKjAiNsomIMJfzr-aqGeqPzXBaB/view>*

*Outra demanda proposta pelos especialistas foi promover a qualificação dos docentes que possuíam apenas graduação e atualmente todos os docentes possuem no mínimo o título de especialista. Consta no relatório que deveria providenciar alterações no Projeto pedagógico do curso, o qual foi realizado, com atualização bibliográfica pelo NDE do curso. Outro item foi a inclusão do curso no Catálogo Nacional de Curso Superior de Tecnologia do MEC. Esta inclusão foi solicitada para o MEC por parte do Centro Paula Souza, porém ainda não houve resposta a respeito da inclusão. Outras atividades feitas após o reconhecimento do curso: Acompanhamento do egresso e estágio longo. Este acompanhamento ocorre desde a primeira turma até os dias atuais. Este trabalho é uma ponte entre o aluno e as Empresas do mercado agro, pois mantém um contato direto entre ambos. Pelo mercado há alunos que ainda não se formaram. Estes alunos optam em realizar um estágio chamado de “estágio longo”. Nessa modalidade, o aluno após cumprir os requisitos disciplinares presenciais, pode estagiar fora do Brasil por um período de até 12 meses. Após a última renovação, houve 41 alunos nessa modalidade.*

*Ainda sobre os vestibulares vários docentes, discentes e auxiliares docentes realizam palestras nas escolas de ensino médio e os recebem na Fatec Shunji Nishimura de Tecnologia. Além disso, também participam de feiras de profissões.*

Das **reuniões para esclarecimentos**, segundo cronograma constante no Relatório, infere-se que foram realizadas, conforme a manifestação final da Comissão de Especialistas, reproduzida abaixo, apesar de não existir um tópico específico.

Ao final de sua apreciação, a Comissão pronuncia-se favorável ao presente pleito sem restrições e assim se manifesta:

*Como verificado “in loco” o curso tem excelente estrutura física, em comparação a cursos similares no Brasil. O corpo docente é capacitado apresentando 86% de professores mestres e doutores. A parceria com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia funciona de forma exemplar. As salas de aula foram elogiadas tanto pelos alunos como pelos professores. Foi citado até que “eles estão mal-acostumados”, tamanha estrutura oferecida. Os recursos didáticos oferecidos estão acima da média. No contato com os professores, estes disseram*

*que a Instituição oferece ótimas condições de trabalho. A parceria entre a Fundação e a Fatec funciona da forma mais harmoniosa possível, além disso, existe ajuda por parte da prefeitura municipal quanto a condução para visitas técnicas, que são realizadas constantemente. Se pudesse pontuar uma possível melhoria no curso, seria a contratação de mais auxiliares acadêmicos. No contato com os alunos estes mostraram que conhecem o curso e o perfil profissional a ser formado. Apontaram que o curso é muito bom, a estrutura física é excelente, e esperam que o mercado de trabalho receba estes novos formandos como profissionais diferenciados de outras profissões semelhantes (agronomia, engenharia agrícola, gestão do agronegócio, etc.). Percebeu-se um grupo de alunos motivados, satisfeitos, principalmente com o corpo docente e a Faculdade, porém com angústias em relação a empregabilidade. Observamos que o corpo docente está em consonância com os alunos, a coordenação e a direção, resultando assim num ambiente de trabalho produtivo.*

## **Considerações Finais**

Trata-se de um curso inovador, Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, criado numa colaboração da FATEC com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (FSNT – [www.fsnt.com.br](http://www.fsnt.com.br)), que fornece fomento financeiro e de estrutura/manutenção. Essa colaboração integra o curso à comunidade ao seu redor, os empresários locais e garante empregabilidade e excelente reputação na região. Um exemplo de compromisso com a realidade local. Os Especialistas avaliaram de forma bastante positiva o currículo, as condições de oferta e o corpo docente. Entende-se que as dificuldades enfrentadas pelos alunos nas disciplinas iniciais têm relação com as deficiências de formação prévias e a heterogeneidade do corpo de estudantes, alguns com curso superior em áreas correlatas, enquanto outros terminaram o ensino médio há longo tempo. Foi relatado pela coordenação que é comum que os alunos não se formem no tempo mínimo, mas também há envolvimento com atividades extras e estágios de longa duração (12 meses), o que não entendo comprometer.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, oferecido pela FATEC Pompéia, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de setembro de 2020.

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Relatora

## **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 30 de setembro de 2020.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência”, em 07 de outubro de 2020.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE Nº 287/2020 – Publicado no DOE em 08/10/2020

- Seção I - Página 21

Res SEE de 20/10/2020, public. em 21/10/2020

- Seção I - Página 24

Portaria CEE GP nº 216/2020, public. em 22/10/2020

- Seção I - Página 25